

COMITÊ DO FUNDO DE TRANSIÇÃO - PROGRAMA ARPA

Ata da 2ª Reunião Ordinária 2022 do Comitê do Fundo de Transição

Data: 07 de julho de 2022	Local: Santarém, Pará. Reunião híbrida com participações por vídeo conferência
Horário: 14:00 às 18:40 horas	
Participantes com direito a voto: Representantes dos Membros Doadores Institucionais: 5 participantes; Representantes dos Membros Doadores Corporativos: 1 participante; Representante do Membro Doador Indivíduo: 1 participante; Representantes dos Membros do Governo Brasileiro: 1 participante.	
Lista de Participantes: José Alentejano (Presidente do CFT), Vecita Chicchón (Gordon and Betty Moore Foundation), Meg Symington (WWF-US), Florian Arneth (KfW), Martin Schröder (KfW), Ivan de Araujo Simões (Anglo American), Paulo Dallari (Natura), Mariana Ferreira (WWF-BR), Adriana Moreira (GEF), Gustavo Fonseca (GEF), Olivaldi Azevedo (Secretário de Áreas Protegidas/MMA), Valdir Filho (Diretor de Áreas Protegidas/MMA), Marcos Simanovic (Presidente do ICMBio), Hiago Usliam (Consultor Intrínseco ICMBio - CGPLAN/ICMBio), André Barbosa (CGPLAN/ICMBio), Fabio Carvalho (GR1/ICMBio), Nilton Rascon (GR1/ICMBio), Paulo Oliveira (DIMAN/ICMBio), Rosa Lemos (Secretária Geral/FUNBIO), Manoel Serrão (Superintendente de Programas/FUNBIO), Aylton Coelho (Superintendente de Planejamento e Gestão/FUNBIO), Fernanda Marques (Gerente de Portfólio de Doações/FUNBIO), Fábio Ribeiro (Gerente de Projetos/FUNBIO), Heliz Menezes (Assistente de Projetos/FUNBIO).	

Sumário

I.	Boas vindas e deliberações da última reunião, agenda do dia	2
II.	Nota Técnica dos 20 anos do Programa ARPA.....	2
III.	Vídeo Comemorativo de 20 anos do Programa Arpa.....	2
IV.	Resultados do FT: Histórico do aporte de contrapartida	2
V.	Resultados do FT: Oficinas de planejamento e execução financeira.....	2
VI.	Plano de Ação de Proteção	3
VII.	Refinamento do Modelo de Custos: Drivers e compromissos assumidos	4
VIII.	FT - Projeção financeira de longo prazo	4

IX. Iniciativas e ações de Conservação Ambiental e Viabilidade Financeira para Unidades de Conservação.....	5
X. Inclusão do NGI Salgado Paraense no Programa ARPA	5
XI. Continuidade dos planos operativos das áreas técnicas do ICMBio	5
XII. Deliberações.....	5
XIII. Encaminhamentos.....	6

I. Boas vindas e deliberações da última reunião, agenda do dia

É apresentada a agenda do dia e em seguida as atualizações referentes aos encaminhamentos e deliberações da última reunião.

José Alentejano (Presidente do CFT) realiza junto aos membros doadores institucionais do CFT, a formalização da eleição virtual para ingresso de Paulo Dallari como Membro Doador Indivíduo.

Deliberação 1: Paulo Dallari, é eleito como Membro Doador Indivíduo do Comitê do Fundo de Transição.

II. Nota Técnica dos 20 anos do Programa ARPA

Rosa Lemos (FUNBIO) apresenta resultados da Nota Técnica “Vinte Anos de Contribuição do Programa Arpa para a Conservação da Amazônia Brasileira”, realizada para avaliar a efetividade do apoio do ARPA na redução do desmatamento e emissões de CO₂ decorrentes entre 2008 e 2020, e a correlação entre esta redução e os investimentos aportados às UCs.

III. Vídeo Comemorativo de 20 anos do Programa Arpa

É apresentado o vídeo elaborado em comemoração aos 20 anos do Programa, disponível no [link](#).

IV. Resultados do FT: Histórico do aporte de contrapartida

Fabio Ribeiro (FUNBIO) apresenta os dados de contrapartida esperada de acordo com o modelo financeiro do Fundo de Transição e a contrapartida observada aportada pelos OGs anualmente. A contrapartida vem sendo atingida de forma global, mas apresenta desafios se observado o aporte anual por Órgão Gestor. Destaca que a expectativa de consolidação de 88 UCs até o final do biênio 2022/2023 representa um desafio adicional.

V. Resultados do FT: Oficinas de planejamento e execução financeira

Fabio Ribeiro (FUNBIO) apresenta resultados sobre o trabalho de planejamento do biênio 2022/2023, iniciado em Maio de 2021 e composto pela revisão dos modelos de custo e financeiro, elaboração de relatórios de rotina do Programa até a aprovação de tetos de recursos das UCs. Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, foi desenvolvido um modelo inédito de planejamento virtual, que contou com cinco oficinas realizadas entre março e abril de 2022. O esforço empreendido com sucesso,

resultou em 100% dos POs aprovados em maio de 2022. O presidente do CFT José Alentejano ressalta os aprendizados com gestão e ganho de eficiência com modelos de trabalho virtuais e híbridos e recomenda que esse modelo seja adotado nos próximos ciclos de planejamento. Fabio Ribeiro salienta que os recursos para oficinas presenciais advinham do Plano Operativo da UCP, para o qual não houve mais alocação de recursos desde 2020 em conformidade o que está previsto no MOP.

Fábio Ribeiro informa que, no PO 2020/2021, de R\$ 85 milhões planejados, R\$ 71 milhões foram solicitados pelas UCs e R\$ 61 milhões executados ou estão comprometidos em contratos vigentes no FUNBIO até maio de 2022. Para os Planos Operativos 2022/2023, ainda em início de execução, dos R\$ 107 milhões planejados, R\$ 14 milhões já foram solicitados pelas UCs e R\$7 milhões foram executados ou estão comprometidos em contratos.

Aylton apresenta o desempenho da carteira local e offshore do FT. Em 30/06/2022 a carteira local estava avaliada em R\$ 136 milhões e a carteira offshore em USD 101 milhões. Em 2022 a carteira internacional apresentou um desempenho de -21,5%, uma queda superior aos -18,3% do benchmark. Contudo, desde novembro de 2018 o Fundo acumula um ganho de 31%, superior ao ganho de 25% do benchmark. Em 2022 todas as classes de ativos apresentaram retornos negativos, com destaque para a renda variável. O Comitê de Gestão de Ativos do FUNBIO orienta que não sejam realizadas mudanças na alocação de ativos neste momento. É esperada uma recuperação dos ativos uma vez normalizadas situações como a guerra da Ucrânia e a pandemia recorrente na China. Na carteira local o resultado está 0,9% positivo no ano. No curto prazo o desempenho dos fundos investidos ficou aquém dos benchmarks. Entretanto, em análise realizada levando-se em consideração prazos mais longos o desempenho dos fundos investidos se mostra consistentemente superior ao benchmark.

Fernanda Marques (FUNBIO) e Mariana Ferreira (WWF) fazem uma atualização sobre a aplicação do RAPPAM nas UCs Federais informando que foi realizada, com colaboração do ICMBio, a revisão do questionário do RAPPAM, primeira etapa do processo de aplicação da ferramenta. Em julho será preparado o questionário online, que será seguido por oficinas de capacitação, planejadas para agosto, e posterior aplicação do RAPPAM nas UCs em setembro e outubro. A previsão é que resultados estejam disponíveis no início de 2023.

VI. Plano de Ação de Proteção

Fabio Carvalho (GR1/ ICMBio) apresenta a nota técnica 41/2022/GR1 da Secretaria de Áreas Protegidas (SAP) do MMA e ICMBio, que detalha a proposta para Ações Suplementares e Complementares no Programa ARPA com o recurso extraordinário para proteção de R\$ 6 milhões aprovado pelo CFT em 03/02/2022. A proposta apresentada foi a utilização integral do valor em contrato de aluguel de aeronaves de asa rotativa.

Valdir Filho (MMA), complementa a apresentação informando que o MMA se reuniu com OGs estaduais para identificação de demandas e que avaliam uma estratégia para integração de ações entre ICMBio e UCs Estaduais. Informa que estão em desenvolvimento com os estados do Amazonas e de Rondônia Acordos de Cooperação de Fiscalização para as áreas de divisa dos Estados.

Encaminhamento 1: Considerando o caráter extraordinário e complementar do recurso aprovado, o ICMBio irá apresentar resultados para metas e indicadores quantificáveis, e reportará ao GT trimestralmente os resultados das ações empreendidas.

Encaminhamento 2: Objetivando maior efetividade do recurso extraordinário de proteção, o ICMBio e o MMA deverão buscar atuar de forma integrada com os estados.

VII. Refinamento do Modelo de Custos: Drivers e compromissos assumidos

Fabio Ribeiro (FUNBIO) apresenta os resultados do trabalho de refinamento do modelo de custos do Programa ARPA, realizado no âmbito do GT estabelecido para tal. A atualização da base de custos do modelo pela variação de índices inflacionários setoriais entre 2014 e 2021 indicou um incremento de 7% na base de custo, resultando em um valor total de aportes de R\$ 695 milhões até 2039, frente à estimativa anterior de R\$ 618 milhões. Na segunda etapa do refinamento serão analisadas mudanças e atualizações em processos tecnológicos e seu impacto nos custos dos Marcos Referenciais do programa.

VIII. FT - Projeção financeira de longo prazo

Fernanda Marques (FUNBIO) apresenta a projeção financeira de longo prazo do Fundo de Transição. A modelagem estatística encomendada pelo CFT avaliou a probabilidade do FT possuir recursos até 2039. O trabalho busca responder se há recursos suficientes para atingir as metas atuais e se o FT pode suportar novos compromissos. Entre os resultados, destacam-se:

- Com a base de custos ajustada pelos índices setoriais, há 50% de chance de um saldo de R\$ 172 milhões ou mais em 2039 e 81% de confiança de que o FT terá recursos suficientes até 2039, ou seja, 19% de risco de faltar recursos antes de 2039.
- Adicionando uma demanda de 10%, há 50% de chance de haver um saldo de R\$ 83 milhões em 2039 e o risco de faltar recursos até 2039 sobe para 33%.

Encaminhamento 3: O CFT irá avaliar em próxima reunião o nível de risco aceitável para o Programa. A projeção financeira de longo prazo do FT será incorporada ao ciclo de planejamento do Programa, devendo ser realizada a cada 5 anos.

No que tange ao crescimento das outras fontes de recursos que até 2039 deverão substituir integralmente os aportes do Fundo de Transição, Manoel Serrão (FUNBIO) apresenta as principais fontes de recursos e mecanismos financeiros que podem ser explorados pelos OGs para cumprimento da contrapartida prevista no Programa. Em especial:

- O compromisso de crescimento dos aportes orçamentários de todos os OGs precisa ser cumprido.
- Recursos de obrigações legais, multas e compensações são as melhores oportunidades no curto prazo.

Recomendação: O ARPA deve apoiar de forma sistemática o desenvolvimento de novas fontes de captação de recursos como REDD+, restauração florestal e pagamento por serviços ambientais. Deve também apoiar a concretização de fontes existentes que possuem baixa execução.

IX. Iniciativas e ações de Conservação Ambiental e Viabilidade Financeira para Unidades de Conservação

O Secretário de Áreas Protegidas Olivaldi Azevedo (MMA) informa que no âmbito do Programa ARPA está sendo desenvolvido um diagnóstico de potencial para desenvolvimento de um projeto piloto de produção de biometano a partir de resíduos em Reservas Extrativistas. A iniciativa visa endereçar a destinação de resíduos e fornecer energia para as comunidades. Esta estratégia está alinhada com outras ações que estão sendo desenvolvidas para sustentabilidade e geração de renda nas comunidades residentes em Unidades de Conservação. O MMA apresentará, na próxima reunião do CFT, os resultados dessas ações.

X. Inclusão do NGI Salgado Paraense no Programa ARPA

Nilton Rascon (ICMBio) apresenta demanda de inclusão das UCs do Salgado Paraense no modelo de Núcleo de Gestão Integrada dentro do ARPA, de forma a facilitar a operacionalização dos recursos das UCs de forma transversal.

Deliberação 2: Uma vez que todas as UCs já são apoiadas pelo ARPA, foi aprovada a inclusão do NGI Salgado Paraense no programa. Os POs do biênio 2022/2023 serão replanejados no modelo de Núcleo de Gestão Integrada.

XI. Continuidade dos planos operativos das áreas técnicas do ICMBio

Paulo Oliveira (ICMBio/DPES) apresenta pleito do ICMBio de alocação de recursos extraordinários para os Planos Operativos das áreas temáticas do ICMBio Sede, visando a coordenação e o acompanhamento dos avanços dos Marcos Referenciais nas UCs apoiadas pelo Programa.

Encaminhamento 4: O CFT avaliará o pleito de R\$ 4.591.370,00 para as áreas técnicas do ICMBio em próxima reunião mediante detalhamento da demanda e sua convergência com os objetivos do Programa. Foi autorizada a realização de remanejamentos para atender necessidades emergenciais dentro do marco referencial de monitoramento.

XII. Deliberações

Deliberações
Deliberação 1: Paulo Dallari, é eleito como Membro Doador Indivíduo do Comitê do Fundo de Transição.
Deliberação 2: Uma vez que todas as UCs já são apoiadas pelo ARPA, foi aprovada a inclusão do NGI Salgado Paraense no programa. Os POs do biênio 2022/2023 serão replanejados no modelo de Núcleo de Gestão Integrada.

XIII. Encaminhamentos

Encaminhamentos	Responsáveis
Encaminhamento 1: Considerando o caráter extraordinário e complementar do recurso aprovado, o ICMBio irá apresentar resultados para metas e indicadores quantificáveis, e reportará ao GT trimestralmente os resultados das ações empreendidas.	ICMBio/GT de Proteção
Encaminhamento 2: Objetivando maior efetividade do recurso extraordinário de proteção, o ICMBio e o MMA deverão buscar atuar de forma integrada com os estados.	ICMBio/MMA
Encaminhamento 3: O CFT irá avaliar em próxima reunião o nível de risco aceitável para o Programa. A projeção financeira de longo prazo do FT será incorporada ao ciclo de planejamento do Programa, devendo ser realizada a cada 5 anos	CFT/FUNBIO
Encaminhamento 4: O CFT avaliará o pleito de R\$ 4.591.370,00 para as áreas técnicas do ICMBio em próxima reunião mediante detalhamento da demanda e sua convergência com os objetivos do Programa. Foi autorizada a realização de remanejamentos para atender necessidades emergenciais dentro do marco referencial de monitoramento.	ICMBio/CFT

MEMBROS CFT DOADORES INSTITUCIONAIS:

José A. Alentejano

WWF/Brasil

Avecita Chicchón

Gordon and Betty Moore Foundation

Florian Arneth

KfW

Gustavo Fonseca

GEF

Meg Symington

WWF/US

MEMBRO CFT CORPORATIVO

Ivan de Araújo Simões

Anglo American

MEMBRO CFT DOADOR INDIVÍDUO

Paulo Massi Dallari

Natura

MEMBRO CFT DO GOVERNO BRASILEIRO

Olivaldi Azevedo

Ministério do Meio Ambiente

CONSULTOR INTRÍNSECO:

Hiago Usliam Braz

CGPLAN /ICMBio

SECRETARIA EXECUTIVA CFT:

Rosa Lemos

Secretária Geral/FUNBIO